

### Cesta básica do Nordeste e capitais

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) calculou que o custo do conjunto de alimentos essenciais caiu -1,87% no Brasil em junho de 2020 (Tabela 1). Os maiores impactos foram verificados nos preços do tomate (variação de -17,0% e impacto de -1,7 p.p.); banana (variação de -6,4% e impacto de -0,8 p.p.); e pão (variação de -1,7% e impacto de -0,3 p.p.). Por sua vez, verificaram-se aumentos no custo do feijão (variação de +8,0% e impacto de +0,6 p.p.); e leite (+3,5% e impacto de +0,2 p.p.).

O Nordeste registrou a maior variação no custo da cesta básica em junho (+0,96%), ficando o Sudeste (-3,88%) com a menor. As oscilações nas outras regiões foram: Sul (-2,99%), Norte (+0,11%) e Centro-Oeste (+0,30%). A cesta do Nordeste apresentou aumentos de preços no feijão (variação de +8,2% e impacto de +0,7 p.p.); carne (variação de +4,5% e impacto de +1,2 p.p.); e leite (variação de +3,1% e impacto de +0,2 p.p.).

A cesta básica mais cara segue sendo a do Sudeste (R\$ 535,25), e, na sequência, Sul (R\$ 509,84), Brasil (R\$ 490,79), Centro-Oeste (R\$ 462,97), Norte (R\$ 453,86) e Nordeste (R\$ 437,75).

A cesta básica, em junho, caiu em 10 das 17 capitais pesquisadas. As reduções mais expressivas ocorreram no Rio de Janeiro (-8,23%), Vitória (-6,84%) e Goiânia (-4,98%). Aracaju obteve o maior aumento na cesta básica (+4,97%), seguida por Campo Grande (+4,32%).

No Nordeste, os maiores aumentos no custo da cesta básica em junho ocorreram em Aracaju (+4,97%), conforme comentado anteriormente, seguido por Natal (+3,0%), Salvador (+2,16%) e Fortaleza (+2,01%), enquanto que oscilações negativas foram verificadas em João Pessoa (-2,23%) e Recife (-3,58%), vide Tabela 2.

No acumulado de 2020, a cesta básica no País aumentou +6,37%. Os maiores impactos no índice nacional ocorreram nos preços do arroz, farinha e batata (variação de +74,0% e impacto de +2,1 p.p.); feijão (variação de +37,3% e impacto de 1,2 p.p.); e tomate (variação de +18,6% e impacto de +2,1 p.p.). Em contrapartida, a carne caiu -3,0%, com um impacto de -1,0 p.p. no custo da cesta básica.

No primeiro semestre de 2020, a cesta básica do Nordeste (+12,43%) obteve a maior variação dentre as regiões do País, tendo-se na sequência o Norte (+9,59%), Sul (+5,42%) e Sudeste (+4,91%), enquanto que no Centro-Oeste (-0,35%) verificou-se redução no custo dos alimentos básicos.

Ocorreram impactos expressivos na cesta do Nordeste, no acumulado de janeiro a junho de 2020, nos preços do tomate (variação de +52,8% e impacto de +6,9 p.p.); feijão (variação de +44,2% e impacto de +1,2 p.p.); arroz, farinha; batata (variação de +29,6% e impacto de +0,8 p.p.); açúcar, café e óleo (variação de +25,5% e impacto de 0,3 p.p.); e banana (variação de +9,5% e impacto de 1,7 p.p.). Por sua vez, a manteiga é o único produto da cesta do Nordeste que obteve redução em seu preço em 2020 (variação de -1,2% e impacto de -0,1 p.p.).

No acumulado de 2020, 15 cidades acumularam altas no preço da cesta básica. Os aumentos mais expressivos, à exceção de Curitiba (+10,28%), verificaram-se nas capitais do Nordeste: Aracaju (+19,34%), Salvador (+16,27%), Natal (+15,30%), João Pessoa (+15,23%), Recife (+10,54%) e Fortaleza (+7,07%).

Em termos de produtos, no acumulado de 2020, verificaram-se expressivas variações de preços no tomate (+143,8% em Aracaju); feijão (+63,7% em Recife); banana (+34,7% em João Pessoa). Por outro lado, em Salvador, o custo do pão caiu -5,8%, enquanto que o preço da carne reduziu -11,6%, em Fortaleza.

Em doze meses, terminados em junho de 2020, a cesta do Brasil variou +7,45%, enquanto as oscilações nas Regiões foram: Norte (+11,33%), Sul (+7,93%), Nordeste (+7,60%), Sudeste (7,13%) e Centro-Oeste (+4,93%). Seguem as variações nas capitais do Nordeste: Natal (+11,38%), Recife (+10,45%), Aracaju (9,64%), Salvador (+8,94%), João Pessoa (+7,95%) e Fortaleza (+3,47%). Quanto aos alimentos, as principais variações positivas, nessa base de comparação, ocorreram nos preços do feijão (+55,6% em Fortaleza); carne (+30,5% em Fortaleza); banana (+29,8% em Natal); e pão (+18,5% em Natal). Em sentido inverso, os principais declínios de preços foram verificados no tomate (-42,1% em Fortaleza); e banana (-15,7% em Salvador), vide Tabela 3.

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 464,31). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 6,1% maior em comparação com o valor da cesta regional (R\$ 437,75). Os valores das cestas nas demais capitais do Nordeste são: João Pessoa (R\$ 430,44), Natal (R\$ 442,46), Recife (R\$ 435,30), Aracaju (R\$ 420,03) e Salvador (R\$ 419,18).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Valor (R\$) da cesta básica e variações (%) - Brasil e Regiões

Período		Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
2020	Jan	465,59	415,54	397,38	471,16	514,50	476,20
	Fev	472,22	432,95	418,66	466,50	515,18	470,69
	Mar	479,94	418,80	432,11	474,75	524,20	484,34
	Abr	501,28	434,19	447,14	481,36	552,43	518,80
	Mai	500,16	453,35	433,58	461,57	556,84	525,56
	Jun	490,79	453,86	437,75	462,97	535,25	509,84
<b>Variação da Cesta Básica (%)</b>							
% mês		(1,87)	0,11	0,96	0,30	(3,88)	(2,99)
% ano		6,37	9,59	12,43	(0,35)	4,91	5,42
% 12 meses		7,45	11,33	7,60	4,93	7,13	7,93

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 2 - Valor (R\$) e variação (%) da cesta básica - Nordeste e capitais

Capital/Região	Valor	Var. % - Mês	Var.% - Ano	Var.% - 12 Meses
Fortaleza	464,31	2,01	7,07	3,47
Natal	442,46	3,00	15,30	11,38
Recife	435,30	6,46	10,54	10,45
João Pessoa	430,44	5,77	15,23	7,95
Aracaju	420,03	4,97	19,33	9,64
Salvador	419,18	2,16	16,27	8,94
<b>Nordeste</b>	<b>437,75</b>	<b>0,96</b>	<b>12,43</b>	<b>7,60</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 3 - Principais variações dos alimentos nas capitais do Nordeste - Em %

Alimento	Junho				Em 2020			
	Maior Variação %	Capital	Menor Variação %	Capital	Maior Variação %	Capital	Menor Variação %	Capital
Carne	12,2	Salvador	-0,3	Fortaleza	11,6	Salvador	-0,7	Fortaleza
Pão	14,5	Natal	-10,9	Recife	18,1	Natal	-5,8	Salvador
Tomate	17,9	Aracaju	-23,6	João Pessoa	143,8	Aracaju	17,9	Recife
Banana	17,3	Fortaleza	-28,8	Salvador	34,7	João Pessoa	1,5	Fortaleza
Feijão	10,2	Salvador	2,7	Natal	63,7	Recife	36,5	Aracaju
Leite	6,1	Salvador	0,0	Fortaleza	10,3	João Pessoa	2,2	Salvador

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernácula: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.